



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Edição Especial Temática: História, Filosofia e Educação Matemática

Sinop, v. 9, n. 2 (24. ed.), p. 619-624, ago./out. 2018

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

INTRODUÇÃO

Andréia Dalcin

Elmha Coelho Martins Moura

A edição temática **História, Filosofia e Educação Matemática** tem por propósito apresentar pesquisas recentes que foram desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa HIFEM - História, Filosofia e Educação Matemática. Esse Grupo há mais de vinte anos vem investigando temáticas que visam o aprofundamento das relações entre História, Filosofia e Educação Matemática, tendo como ponto de referência inicial a problematização pedagógica.

Ao longo dos anos, desde sua fundação em 1996, o HIFEM foi se renovando, ampliando e diversificando. As temáticas de interesse e os objetos de estudo são plurais e esta é uma das principais características deste grupo. O que nos une, no entanto, é o diálogo com os campos da História e a da Filosofia, seus conceitos, fontes e metodologias, que norteiam o modo como olhamos e abordamos os objetos e as práticas matemáticas, seus usos e lugares nos diferentes espaços e culturas, ao longo do tempo.

Os autores desta edição temática, membros do HIFEM, são professores e pesquisadores que atuam em universidades públicas e privadas brasileiras e produzem conhecimentos nas áreas de Educação Matemática e Formação de Professores. Para esta edição temática foram convidados também: o professor/pesquisador da Universidade Nova de Lisboa, Dr. José Manoel de Mattos, e os professores/pesquisadores doutoranda Lorena María Rodríguez-Rave e Dr. Jhony Alexander Villa-Ochoa, ambos da Universidad de Antioquia de Medellín, Colombia. Suas produções têm dialogado com as problemáticas e metodologias que tangenciam a tríade História, Filosofia e Educação Matemática.

Enfatizamos, inicialmente, dois textos desta edição temática: a **Apresentação** e a **Entrevista**. Ambos trazem elementos que possibilitam ao leitor uma compreensão sobre a natureza das pesquisas históricas e/ou filosóficas no campo

da Educação Matemática e ampliam os modos de olhar e pensar tanto as investigações acadêmicas como as práticas culturais matemáticas, e as relações entre elas.

Para o texto de **Apresentação** convidamos o professor Dr. Fumikazu Saito que nos brinda com o artigo **A PESQUISA HISTÓRICA E FILOSÓFICA NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**. Sua escrita discorre sobre a pluralidade de abordagens históricas e filosóficas em Educação Matemática, que tem se constituído como espaço privilegiado de reflexão e de discussão sobre os diferentes processos ligados ao ensino e à aprendizagem de matemática. Neste sentido, o autor apresenta uma reflexão que historiciza a História da Matemática e suas correlações com a História da Educação Matemática, enfatizando o papel da pesquisa histórica e filosófica no ensino e na aprendizagem de matemática “para além do ensino de conteúdos matemáticos sem, entretanto, perdê-los de perspectiva, visto que abre e desdobra novas vias de investigação que dão significado ao fazer matemático em diferentes contextos de elaboração, transformação, transmissão e disseminação do saber em geral”.

A Entrevista UM PERCURSO PROFISSIONAL DE APROXIMAÇÕES COM A HISTÓRIA FILOSOFIA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA com a professora Dra. Arlete de Jesus Brito, Livre Docente em História e Educação Matemática pela Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), em Rio Claro e uma das fundadoras do Grupo HIFEM. Nesta entrevista a Dra. Arlete nos conta sobre sua aproximação e percepções sobre as correlações entre História, Filosofia e Matemática e narra o processo de criação do grupo HIFEM na Unicamp em 1996, que “não tinha nada a ver com exigência da universidade ou da CAPES ou CNPq”, mas era fruto do desejo de professores/pesquisadores que queriam estudar sobre História, Filosofia e Educação Matemática na relação com a formação de professores. Desde o início o caracterizou-se por uma pluralidade de referenciais e de temas de pesquisa, entre as pessoas que o compõem.

O primeiro texto da seção de artigos, **O LUGAR DA PESQUISA HISTÓRICA NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA** do Dr. José Manuel Matos, traz as reflexões do professor/pesquisador sobre o papel da investigação histórica no campo mais geral da Educação Matemática. Neste contexto, problematiza a viabilidade de usar a

disciplina de Matemática como objeto de estudos históricos e a posição destes estudos no campo de Educação Matemática.

Na sequência, temos um bloco com quatro artigos que em uma perspectiva histórica, dialogam com a formação de professores que ensinam matemática.

O artigo **HISTORIA DEL PRESENTE DE LOS PROGRAMAS DE FORMACIÓN INICIAL DE PROFESORES DE MATEMÁTICAS: el caso de la articulación entre campos didáctico, pedagógico y disciplinar**, da doutoranda Lorena María Rodríguez-Rave e do Dr. Jhony Alexander Villa-Ochoa, apresenta os resultados de uma pesquisa que se caracteriza como uma 'História do tempo presente'. A investigação se dá no diálogo com autores do campo da História Cultural e com as ideias do filósofo Michel Foucault e toma como objeto de estudo os programas de formação de professores de matemática na Colômbia. Por meio da análise de documentos oficiais, produções bibliográficas sobre o tema, entrevistas, dentre outros documentos e fontes, buscou-se identificar e analisar os discursos sobre a articulação entre os saberes disciplinares, pedagógicos e didáticos presentes nos referidos programas, no período entre 1998 e 2016.

Na perspectiva de olhar para a formação de professores de matemática no Brasil, mais precisamente no Estado de Rondônia, os autores Dr. Sérgio Candido de Gouveia Neto e a Dra. Cristiane Talita Gromann de Gouveia, no artigo **UMA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA O CAMPO NO ESTADO DE RONDÔNIA: os casos dos Projetos Logos II e o Pró-rural (1983-1987)** analisam o projeto Pró-Rural (desenvolvido entre 1983 e 1987), que tinha como objetivo a formação do aluno da zona rural, e o Logos II (que ocorreu entre 1976 e 1994) destinado a formação de professores. Ambos os projetos foram implantados no estado de Rondônia visando o público das escolas rurais. Os autores investigam que educação matemática foi destinada à educação rural, entrelaçando as análises com os contextos sociais, políticos, econômicos e locais, da época.

Também tomando o Estado de Rondônia e a formação de professores de matemática como objeto de estudo a Dra. Edna Maria Cordeiro traz ao leitor o artigo **HISTÓRIA DE VIDA, HISTÓRIA DE UMA PROFESSORA: EXPERIÊNCIAS COM A FORMAÇÃO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NO ACRE E RONDÔNIA (1971-1988)**. Na perspectiva da História de Vida, a autora estabelece um diálogo entre a

literatura que fundamenta este tipo de perspectiva de pesquisa histórica e as experiências que marcaram a vida, a formação e a atividade profissional da professora Associada da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Maria das Graças Viana de Sousa, que atua como formadora de professores desde os anos 1970.

Já no artigo **A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: um olhar para o uso dos Blocos Lógicos em sala de aula**, as autoras Dra. Liliane dos Santos Gutierre e Dra. Mércia de Oliveira Pontes investigaram se o futuro Pedagogo, aluno da UFRN estudou, durante as disciplinas Ensino da Matemática I e/ou Ensino da Matemática II, a possibilidade do uso, em aulas de Matemática, do material nomeado Blocos Lógicos e se conheceu a história deste material no contexto da Educação Matemática Brasileira. As argumentam sobre a relevância da História da Educação Matemática na formação do professor que ensina matemática.

O segundo bloco de artigos apresenta pesquisas e discussões teórico-metodológicas sobre alguns dos tipos de documentos e fontes histórica que permeiam as pesquisas desenvolvidas pelos integrantes do HIFEM.

O artigo **AS FOTOGRAFIAS NA OBRA ‘A GEOMETRIA PELAS TRANSFORMAÇÕES’ EM TEMPOS DE MATEMÁTICA MODERNA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS**, das autoras Dra. Andréia Dalcin e Dra. Rute da Cunha, discute o potencial da fotografia como fonte histórica. Nele é apresentado um exercício de ‘leitura’ das fotografias impressas nos três volumes de **A Geometria pelas Transformações** de Zoltan Paul Dienes e Edward William Golding. Por meio deste exercício foi possível perceber que as cenas retratadas dão indicações ao professor de como proceder na prática pedagógica e enfatizam a necessidade da ação da criança na execução das atividades propostas, que buscam explorar conceitos geométricos essenciais para a compreensão da moderna matemática na década de 70 do século XX.

Na esteira da análise de imagens, também o artigo **UM OLHAR SOBRE A OFICINA NA FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM ESCOLAS PROFISSIONALIZANTES DO BRASIL E DE PORTUGAL** da Dra. Elmha Coelho Martins Moura traz as fotografias como fontes históricas. A autora investiga a contribuição das oficinas como um lugar de formação técnica, para tanto estabelece um comparativo entre a

Escola Técnica Nacional (ETN), localizada na cidade do Rio de Janeiro/Brasil e a Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva (EICAS) localizada no Concelho do Barreiro/Portugal, durante o período de 1942 a 1978. Neste sentido, as fotografias trazem indícios que esclarecem sobre a disposição destes espaços, as oficinas, os modos de organização do trabalho e sobre o perfil dos estudantes.

O artigo **LIVROS DIDÁTICOS COMO FONTES EM PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA** da Dra. Adriana de Bortoli analisa os livros didáticos **Aritmética Teórico-Prática**, **Elementos de Álgebra** e **Elementos de Geometria** de André Perez y Marin, considerando que os livros didáticos trazem um repertório de diversos conteúdos educacionais que revelam características do passado escolar e de heranças de práticas pedagógicas.

Já no artigo **FICÇÃO NA HISTÓRIA: COMO VERDADES INVENTADAS PERMITEM REFLETIR SOBRE ACONTECIMENTOS**, o autor, Dr. Adriel Gonçalves de Oliveira, apresenta um estudo sobre Aritmética da Emília (1935) do escritor brasileiro Monteiro Lobato (1882-1948), com o intuito de refletir sobre as potencialidades dos discursos ficcionais para a composição de narrativas históricas, e mostrar como a estética ficcional pode contribuir para o debate no âmbito da Educação Matemática. No caso, como a obra ficcional de Monteiro Lobato fornece indícios sobre como ocorria o ensino de Aritmética das décadas de 1920 e 1940 no Brasil.

A seção de artigos se encerra com o texto da Dra. Virginia Cardia Cardoso, **REVISITANDO O QUASE EMPIRISMO DE IMRE LAKATOS E REFLETINDO SOBRE A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**, no qual discute as principais ideias subjacentes aos métodos de Provas e Refutações e Programas de Pesquisa Científica, fundamentados nas teses racionalista e falibilista desenvolvidas na Filosofia Quase empirista de Imre Lakatos. O objetivo é analisar como as teses lakatosianas inspiraram educadores matemáticos brasileiros, autores de cinco estudos publicados entre 1999 e 2017.

Desejamos que, com estes textos, o leitor possa ampliar seu repertório de possibilidades de olhar e pensar as pesquisas em Educação Matemática, incorporando as discussões de natureza histórica e filosófica e o trabalho com diferentes documentos e fontes escritas, orais e iconográficas.

Correspondência:

Andréia Dalcin. Doutora em Educação pela Universidade de Campinas (UNICAMP). Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), campus Porto Alegre, Faculdade de Educação e Instituto de Matemática e Estatística, curso de Licenciatura em Matemática. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: andreia.dalcin@ufrgs.br

Elmha Coelho Martins Moura. Doutora em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista 'Júlio, de Mesquita Filho' (UNESP). Professora da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), Câmpus Universitário de Foz do Iguaçu, Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), Curso Matemática. Grupo de Pesquisa História, Filosofia e Educação Matemática (HIFEM), Projeto de Pesquisa A matemática nas fronteiras da região trinacional: monumento, história e cultura. Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. E-mail: elmha.moura@unila.edu.br

Recebido em: 06 de junho de 2018.

Aprovado em: 10 de julho de 2018.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3216/2348>